

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, na última terça-feira (21/06), a 84º reunião do Comitê de Padronização das Informações em Saúde (COPISS). Nesta rodada, os representantes do comitê discutiram o aprimoramento do padrão de Troca de Informação em Saúde Suplementar (Padrão TISS) e assistiram a apresentações sobre o Registro Eletrônico de Saúde (RES) que é um repositório de informações sobre a saúde do indivíduo.

Leandro Panitz, do Ministério da Saúde, explicou que o RES proporcionará benefícios aos pacientes, que terão acesso integral aos seus dados de saúde. Para ele, o Registro auxiliará também os prestadores, que poderão planejar o tratamento dos pacientes, e os gestores, no acesso a informações de saúde de todas as regiões do Brasil.

Fernando Costa, da Unimed do Brasil, falou do desafio de padronizar os registros clínicos da empresa, que estavam dispersos nos sistemas de informação das 349 cooperativas, distribuídas nas cinco regiões do país. Costa afirmou que foi necessário padronizar as informações a fim de proporcionar a interoperabilidade do sistema.

Marizelia Leão Moreira, gerente-executiva de Padronização e Interoperabilidade da ANS, reforçou a importância do aprimoramento do TISS para compor o RES. “O Registro Eletrônico em Saúde busca propiciar a integração entre os diferentes agentes envolvidos no processo de atenção à saúde, ampliar a segurança do paciente, a qualidade do cuidado e o desenvolvimento da gestão dos recursos disponíveis” explica Marizelia.

**Fonte:** [ANS](#), em 27.06.2016.